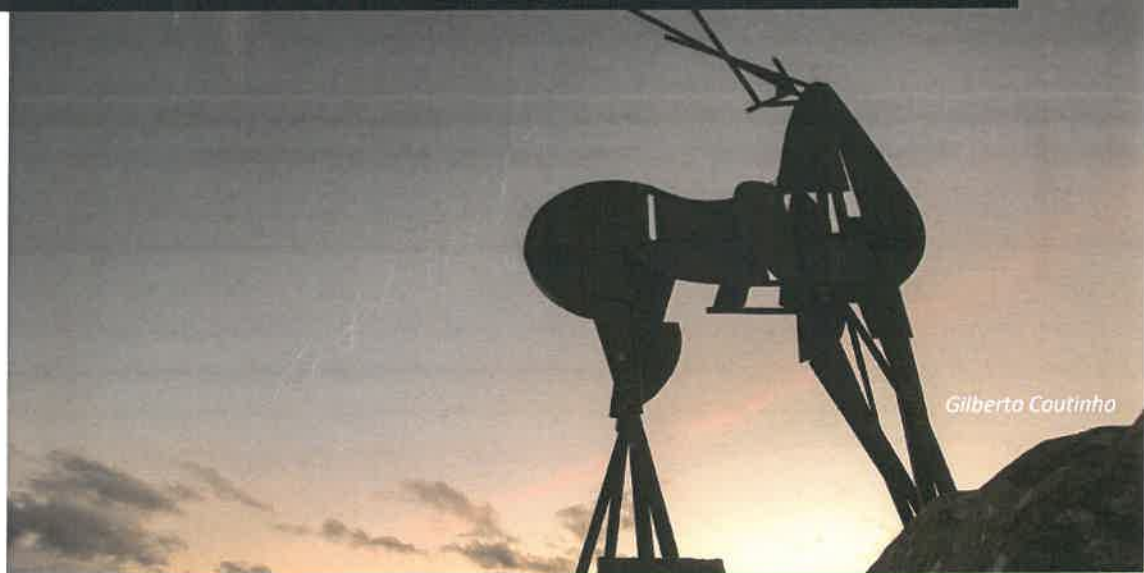


2016

# Relatório de Sustentabilidade

# Relatório de Sustentabilidade



*Gilberto Coutinho*

Município de Vila Nova de Cerveira  
01-01-2016

Município de Vila Nova de Cerveira  
01-01-2016



Preambulo .....	3
Estratégia e análise do Município.....	4
Declaração Presidente da Câmara Municipal.....	4
Âmbito e Limites do Relatório .....	6
Perfil da Câmara Municipal .....	8
Denominação.....	8
Missão, Visão e Valores .....	9
Estrutura Operacional .....	11
Localização e contexto de atuação.....	12
Política da Qualidade.....	13
Comunicação com o exterior.....	15
Análise SWOT da Câmara Municipal .....	20
Governança, compromissos e envolvimento .....	22
Estrutura de Governança.....	22
Iniciativas e reconhecimentos .....	25
Identificação e relação com as partes interessadas.....	28
Indicadores e Análise de Desempenho .....	30
Indicadores de Desempenho Económico .....	30
Presença no mercado .....	31
Impactes económicos indirectos.....	32
Recomendações ao desempenho Económico .....	33
Indicadores de desempenho ambiental.....	34
Materiais.....	34
Energia .....	35



Água .....	39
Resíduos Sólidos .....	43
Biodiversidade .....	46
Mobilidade sustentável (transportes) .....	47
Recomendações de desempenho ambiental .....	48
Indicadores de desempenho social .....	48
Relações entre funcionários e Administração .....	49
Segurança e saúde no trabalho .....	52
Formação e Educação .....	53
Diversidade e igualdade de oportunidades .....	54
Recomendações ao desempenho social .....	54
Anexos .....	55
Metodologias das Diretrizes do “Global Reporting Initiative” (GRI) .....	55
Correspondência entre o Relatório e as Diretrizes do GRI .....	55



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is cursive and appears to be a name, possibly 'Luís' or similar, followed by a surname.



## Preambulo

O relatório de sustentabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira constitui uma “autoavaliação” do seu desempenho ao nível económico, ambiental e social, bem como o reconhecimento de aspetos que se apresentem como deficientes e que mereçam ser melhorados.

O relatório de sustentabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira surge da consciencialização da importância que os princípios de equilíbrio financeiro e de responsabilidade social e ambiental representam para garantir a qualidade de vida dos cidadãos e a sustentabilidade territorial. E também da necessidade de transmitir de uma forma transparente o desempenho da Câmara Municipal nos domínios económico, ambiental e social.

O relatório de sustentabilidades auxiliará a autarquia a estabelecer metas, aferir o seu desempenho e a alterar procedimentos de modo a tornar a sua ação mais sustentável.

Por ser o primeiro relatório verifica-se ainda alguma indisponibilidade de dados representativos de alguns indicadores, informação que será colmatada em futuras edições.



## Estratégia e análise do Município

### Declaração Presidente da Câmara Municipal

Acreditamos que a valorização de um território tem de estar alicerçada nas pessoas e, partindo da premissa de que a atividade política só faz sentido como projeto coletivo ao serviço do bem comum, a atuação do Município de Vila Nova de Cerveira tem primado por uma política de humanismo assente nos conceitos de proximidade, solidariedade, transparência e atratividade.

Existe um manifesto compromisso em torno do desenvolvimento sustentável do concelho ajustado num programa de ação diversificado e direcionado para a concretização de projetos reais e necessários à população e assumidos pelos diversos agentes. Com base nos recursos locais, e em estreita articulação com a estratégia regional e nacional, trabalhamos para posicionar o Município de Vila Nova de Cerveira na trajetória do progresso sustentável ao nível das atividades económicas, do turismo, da cultura e das artes e da cooperação transfronteiriça. Mas em todas estas vertentes temos um denominador comum: melhorar a qualidade de vida dos cerveirenses.

Há um conjunto de grandes obras executadas, como a requalificação profunda da Piscina Municipal; a colocação de relvado sintético no Estádio Municipal Rafael Pedreira; a beneficiação do Estádio 1º de Janeiro; a 2ª fase da Ecopista do Rio Minho com ligação ao concelho de Valença; a melhoria do abastecimento de água em várias freguesias; requalificação e manutenção das redes viárias e acessibilidades de proximidade nas várias freguesias. Mas também existem muitas e pequenas ações de grande impacto no dia a dia dos cerveirenses: a adoção de uma política de baixa fiscalidade; a constituição de parcerias estratégicas para a dinamização empresarial do concelho; a gratuidade dos transportes escolares até ao 12º ano de escolaridade; a conservação de património municipal e associativo de interesse público; o incentivo a um maior envolvimento comunitário em eventos culturais; a elaboração da Agenda Estratégica para a Cooperação Transfronteiriça Cerveira-Tomiño; o Orçamento Participativo 2015 e 2016, e a primeira edição do Orçamento Participativo Transfronteiriço; a implementação de um regulamento inovador que visa a esterilização gratuita de animais de companhia, de forma a minimizar os efeitos do abandono.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Graças ao conceito de preservação ambiental, paisagística e arquitetónica, que o executivo tem vindo a implementar no concelho, recebemos os visitantes com uma programação cultural de excelência, com estacionamento organizado, ruas limpas, jardins merecedores de rasgados elogios, um ambiente acolhedor e infraestruturas devidamente equipadas e preservadas.

Tudo isto faz com que Vila Nova de Cerveira tenha vindo a ocupar lugares de destaque nos vários ratings concelhios, desenvolvidos por diversas entidades externas. A destacar, o 4º lugar no ranking nacional do Índice de Transparência Municipal, o 3º lugar a nível distrital com melhor desempenho financeiro avaliado pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, e a 2ª posição nacional (municípios de pequena dimensão) com desempenho municipal exemplar e 94º lugar no ranking nacional (308 municípios) pela Consultora 20/20.

Temos de continuar a criar dinâmicas constantes em prol da afirmação nacional e internacional, pois Vila Nova de Cerveira é um concelho voltado para o futuro que, ao mesmo tempo, mantém bem vivas as suas tradições. Trabalhamos com e para os cerveirenses.



O Presidente do Município de Vila Nova de Cerveira

Fernando Nogueira



## Âmbito e Limites do Relatório

O município de Vila Nova de Cerveira tem pautado a sua atuação com base em princípios de sustentabilidade e transparência, neste sentido lança o primeiro relatório de sustentabilidade. Neste relatório reporta o balanço efetuado de modo a dar a conhecer interna e externamente os principais resultados obtidos.

O relatório permite outros benefícios à autarquia, designadamente:

- Aumento da consciência sobre os temas abordado no relatório;
- Monitorização de performances e identificação de áreas que necessitem de ser melhoradas;
- Consciencialização do desempenho;
- Demonstração da atenção que o município dá à sustentabilidade e transparência;
- Indicações para melhoramento da eficiência operacional.
- Disponibilização de informação.

O relatório foi elaborado com base nas linhas orientadoras do *Global Reporting Initiative* (GRI).

Os temas abordados incluem, na medida do possível, indicadores essenciais definidos no GRI, contudo e atendendo ao tempo limitado para a realização do relatório, à limitação de recursos humanos, à pequena dimensão desta autarquia e à baixa densidade territorial, não foi possível, por um lado, a recolha de todos os indicadores enquanto outros perdem sentido ou expressão.





Tabela 1 - Perfil do Relatório de Sustentabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

<b>PERÍODO ABRANGIDO</b>	2014 a 2016	G4-28
<b>DATA DO PERÍODO ANTERIOR</b>	Este é o primeiro relatório do município de Vila Nova de Cerveira	G4-29
<b>CICLO DE EMISSÃO DE RELATÓRIOS</b>	Não definido	G4-30
<b>CONTINUIDADE DA INFORMAÇÃO CONSTANTE EM RELATÓRIOS ANTERIORES</b>	n/a	G4-22
<b>OPÇÃO "DE ACORDO"</b>	Essencial	G4-32
<b>CONTEÚDO DO RELATÓRIO</b>	O conteúdo deste relatório segue as linhas orientadoras GRI-4, contudo não foram incluídos aspetos sobre os quais a CMVNC não tem controlo ou não dispõe de informação detalhada.	G4-18
<b>INSTALAÇÕES CMVNC</b>	Praça do Município 4920-284 Vila Nova de Cerveira	G4-5
<b>CONTACTO PARA EVENTUAIS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES</b>	Sónia Antunes	G4-31
<b>VERIFICAÇÃO EXTERNA DO RELATÓRIO</b>	Não foi realizada verificação externa <sup>1</sup> .	G4-23

<sup>1</sup> Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

## Perfil da Câmara Municipal

### Denominação

A Câmara Municipal, órgão executivo do município de Vila Nova de Cerveira, é composta por um presidente e cinco vereadores. A Assembleia Municipal deste concelho é constituída 26 elementos, sendo 15 membros eleitos diretamente e 11 Presidentes de Junta de Freguesia.

O Brasão do concelho, segundo a deliberação tomada pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, em sessão de 12 de Dezembro de 1970, com a aprovação na Portaria de 8 de Fevereiro de 1972 (Diário do Governo, n.º 39, II série, de 16 do referente mês e ano), é composto de escudo verde, um cervo passante de ouro, armado de prata, olhando em frente, contendo entre as hastes um escudete de azul carregado de cinco besantes de prata. Coroa mural de prata. Listel branco com os dizeres: “VILA NOVA DE CERVEIRA”, de negro.



Apesar do Brasão continuar a ser o único imagem institucional oficialmente reconhecida, é usada em todas as situações protocolares e oficiais, contudo a autarquia tem vindo a adotar novas simbologias



gráficas.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

## Missão, Visão e Valores

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira enquanto autarquia local é, de acordo com a constituição da República Portuguesa, pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios da sua população, e satisfação das necessidades da comunidade local, designadamente, o desenvolvimento socioeconómico, ordenamento do território, ao abastecimento público, ao saneamento básico, à saúde, à educação, à cultura, ao ambiente, ao desporto e à cooperação institucional.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem pessoal, património e finanças próprios, competindo a sua gestão aos respetivos órgãos.

### Missão

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem como missão promover a articulação dos Serviços Municipais, de forma a implementar soluções sustentáveis de gestão autárquica que tenham em consideração as necessidades e expectativas dos Municípios, nomeadamente a racionalização, a desburocratização e eficácia/eficiência de produtividade dos serviços disponíveis à população. Esta estratégia visa aumentar a satisfação e a qualidade dos serviços prestados através de uma política mais interventiva que potencie a afirmação do concelho no contexto regional e nacional, em diálogo permanente com a rede de agentes/parceiros.

### Visão

Vila Nova de Cerveira, palco das artes, alia a criação natural e humana. Num cruzamento de belas paisagens, que se prolongam pelo vale do rio Minho, Cerveira é enriquecida pelas obras das bienais e pelos encontros artísticos, pela riqueza patrimonial de edifícios e de monumentos, pela gastronomia e pelas tradições. Estes são elementos diferenciadores que o Município de Vila Nova de Cerveira procura potenciar em prol do desenvolvimento sustentável do Concelho. Através da adoção de boas práticas e de uma gestão rigorosa, transparente e dialogante, Vila Nova de Cerveira será cada vez mais um centro de excelência pautado por parâmetros de qualidade que assegurem a credibilidade e eficácia dos serviços que presta.



### Valores

O Município de Vila Nova de Cerveira rege a sua atividade e a sua relação com os Colaboradores, Munícipes e Visitantes, Fornecedores, Parceiros, Entidades Públicas, Instituições e Associações, pelos seguintes valores:

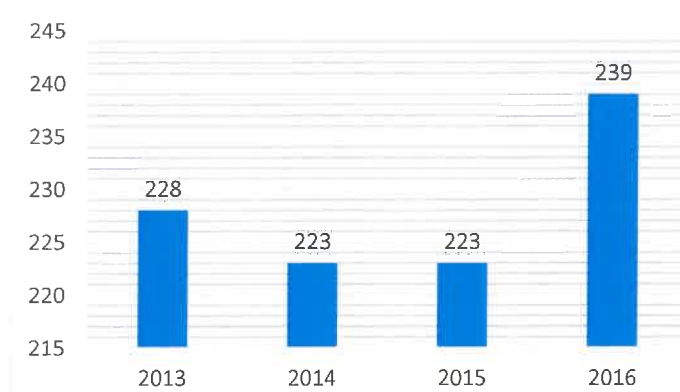
- Transparência
- Ética
- Competência
- Rigor
- Qualidade
- Responsabilidade
- Consciência Social
- Confiança
- Proximidade
- Diálogo
- Inovação



### Estrutura Operacional

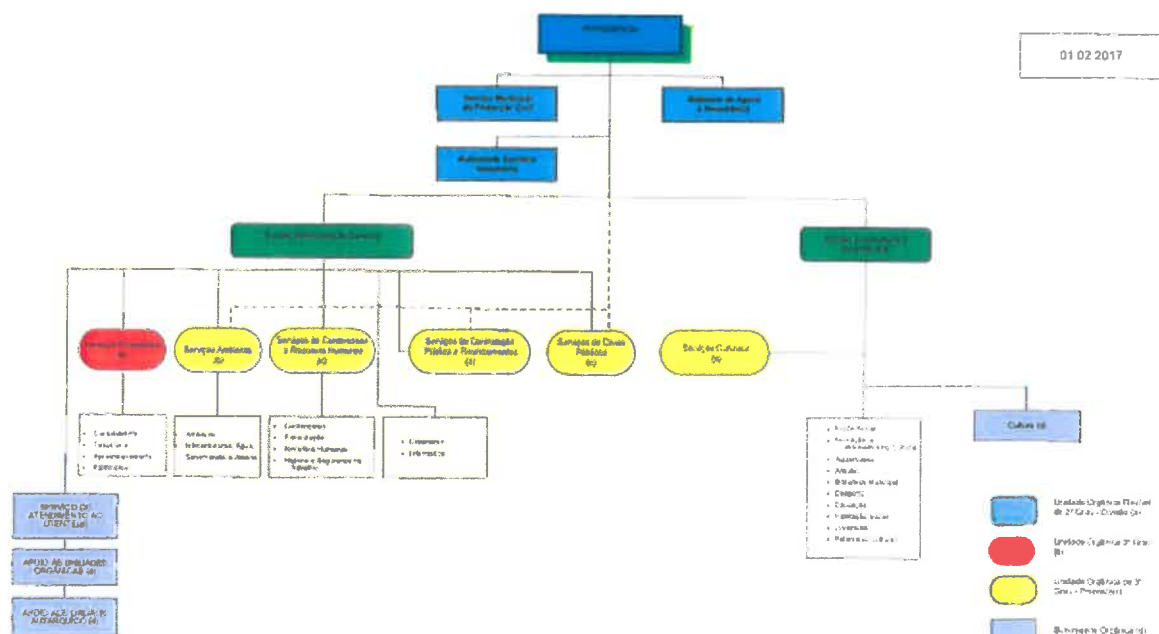
A estrutura operacional conta atualmente com 239 funcionários, número que registou um aumento entre 2013 e 2016.

Gráfico 1 - Número total de funcionários da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira



Os serviços estão repartidos por duas divisões, a divisão Administrativa Geral e a divisão Sociocultural.

Figura 1 - Organograma da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira





## Localização e contexto de atuação

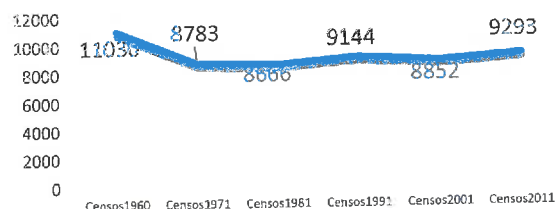
O concelho de Vila Nova de Cerveira situa-se no Noroeste peninsular, na margem esquerda do rio Minho, é limitado a nordeste pelo concelho de Valença, a este por Paredes de Coura, a sudeste por Ponte de Lima, a sudoeste por Caminha e, a Norte e Noroeste faz fronteira com o município galego de Tomiño, onde o rio Minho configura uma fronteira natural que separa os dois países (Portugal e Espanha).

Integrado na NUT III Minho-Lima, o concelho de Vila Nova de Cerveira, administrativamente dividido por 11 freguesias, ocupa uma superfície de 108,7 KM<sup>2</sup>, onde residiam, em 2011, 9253 habitantes, a que corresponde uma densidade populacional de 85,3 hab./Km<sup>2</sup>.

A morfologia de Vila Nova de Cerveira é dominada por uma sucessão de linhas de cumeeira, formada pelas serras da Gávea, Salgosa, e Covas, que separam, através de abruptas encostas, o interior do concelho, definido pela bacia do rio Coura da orla ribeirinha do rio Minho.

A dinâmica demográfica do concelho do último período intercensitário é positiva, tendo registado o maior crescimento populacional da NUT III Minho-Lima (4,53%).

Gráfico 2 - Evolução da população residente em Vila Nova de Cerveira



A população com 65 ou mais anos corresponde, no território de Vila Nova de Cerveira, a 23,53% do total da população, enquanto a população com menos de 15 anos representa 13,29%. O peso que estes dois grupos etários exercem sobre a população em idade ativa, traduz-se num Índice de Dependência Total de 54,5%.

O surgimento, nos anos 80 do século passado, da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira, veio alterar definitivamente a estrutura e dinâmicas económicas do concelho, desde aí o setor primário têm vindo a perder importância enquanto o setor secundário tem, sucessivamente, ampliado a sua importância na base económica do concelho. Em 2011 o setor secundário empregava 38,9%, percentagem superior à registada no conjunto da região Norte ou de Portugal. Apesar do grande peso do setor secundário na economia do concelho, continua a ser o setor terciário aquele que emprega a maior fatia da população em idade ativa, 58,3%. No conjunto todos os setores de atividade empregam mais de 90% da população em idade ativa, restando 9,74% de indivíduos em situação de desemprego.



O sistema de povoamento apresenta duas realidades distintas, a área litoral ou ribeirinha, adjacente ao rio Minho, que apresenta uma estrutura assente em pequenos lugares que se transformam num contínuo com características mais ou menos urbanas apoiado na EN13 e a área interior do concelho onde a estrutura de povoamento é de carácter marcadamente rural assente em pequenos lugares dispersos.

As atividades e serviços urbanos concentram-se na faixa ribeirinha, sobretudo nos aglomerados de Vila Nova de Cerveira e Campos, sendo que o maior número de equipamentos de utilização coletiva se concentra na sede de concelho. Estes equipamentos abrangem diversas áreas, como: o ensino, o desporto, a cultura, proteção social ou lazer.

O concelho é servido por importantes vias de comunicação que estabelecem uma ligação, rápida, a aglomerados urbanos de nível superior, como Porto ou Vigo, e aos aeroportos e portos de mar, destacando-se, por exemplo, a Autoestrada A3, a A28, a linha de Comboio do Minho, e a Ponte d'Amizade que liga Vila Nova de Cerveira a Tomiño.

A Vila das Artes, conhecida sobretudo pela Bienal de Arte Contemporânea, é o “produto turístico” de excelência desta Vila Minhota, que conjugado com uma grande diversidade de oferta cultural e patrimonial, contribui de forma positiva para a imagem exterior de Vila Nova de Cerveira.

### Política da Qualidade

O Município de Vila Nova de Cerveira procura acompanhar a evolução tecnológica e os seus benefícios, tendo na política de proximidade um eixo prioritário de ação. Desta forma, eleva os padrões das suas prestações e competências a todos os níveis da administração autárquica e compromete-se a prestar um serviço de qualidade permanente.

O processo de implementação da Política de Qualidade visa apresentar novas soluções que contribuam para um salto qualitativo do desempenho interno com repercussões na facilidade de acesso à informação e na celeridade de resposta às necessidades e expectativas dos Municípios.

Para que esta Política de Qualidade seja efetiva e adotada de um modo concertado é fundamental a familiarização e o envolvimento dos colaboradores municipais em todo o processo, os quais serão sempre valorizados e respeitados, através de oportunidades de desenvolvimento



profissional e pessoal, nomeadamente através de ações de formação, que contribuam para a prestação de um serviço de excelência.

Reunindo vontades, potenciando sinergias e adquirindo uma visão empreendedora com horizonte no desenvolvimento sustentável, o Município de Vila Nova de Cerveira assume a Política de Qualidade como um exercício de modernização administrativa dos serviços públicos e da gestão autárquica. Deste modo, a orientação seguida assenta na relação Município/Munícipe, tornando-a completa e indissociável, mediante os seguintes princípios:

- Construir um modelo de Serviços Municipais de excelência, com uma prestação expedita, moderna e descentralizada;
- Garantir condições para uma equipa de colaboradores motivada e competente, dotando-os de meios necessários e de ações adequadas à sua formação que se traduzirá na melhoria do desempenho individual e coletivo;
- Desenvolver mecanismos tecnológicos eficazes de comunicação interna e externa, utilizando-os como orientação para a sociedade;
- Melhorar de forma contínua o nível de satisfação dos Munícipes;
- Estimular a avaliação dos Munícipes quanto à qualidade dos serviços prestados;
- Aumentar a confiança nos serviços públicos, combatendo todas as formas de insuficiente transparência no seu funcionamento;
- Fomentar a participação cívica, auscultando e aproveitando todos os contributos;
- Simplificar e informatizar procedimentos conferindo uma resposta em tempo útil;
- Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares.

#### Comunicação com o exterior

A crescente valorização da vertente comunicacional nas sociedades contemporâneas torna imprescindível que se ativem ações estratégicas e processos de comunicação que, conjugados,





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

contribuem para ampliar a visibilidade das organizações, consolidar os níveis de confiança, bem como estimular o entendimento mútuo entre as organizações e os seus públicos.

Acompanhando a evolução tecnológica e os seus benefícios, o Município de Vila Nova de Cerveira tem desenvolvido e implementado, desde 2014, uma profunda reestruturação no âmbito da modernização dos serviços municipais, sob o compromisso de prestar aos Munícipes e visitantes informação atualizada, permanente e transparente, fornecendo todos os serviços de apoio aos utilizadores, informações úteis e contactos relevantes.

Para além dos dispositivos tradicionais (Boletim Municipal, Outdoors, publicidade, Notas de Imprensa, entre outros), a comunicação municipal com o exterior tem privilegiado a vertente digital, de forma a alcançar um maior número de pessoas, residentes e turistas. A atualização da ferramenta tecnológica nasce da aposta do Município numa política de reformulação de toda a componente web institucional, no âmbito da modernização dos serviços municipais e consequente melhoria na relação Município/Munícipe.

Atento às vantagens de difusão de informação pela Rede Social Facebook, em abril de 2014, o executivo avançou com a criação da Página do Município de Vila Nova de Cerveira que, rapidamente, ocupou um lugar privilegiado no processo de interatividade, mantendo-se até aos dias de hoje com um nível ascendente de dinamismo, de gostos e de partilhas.



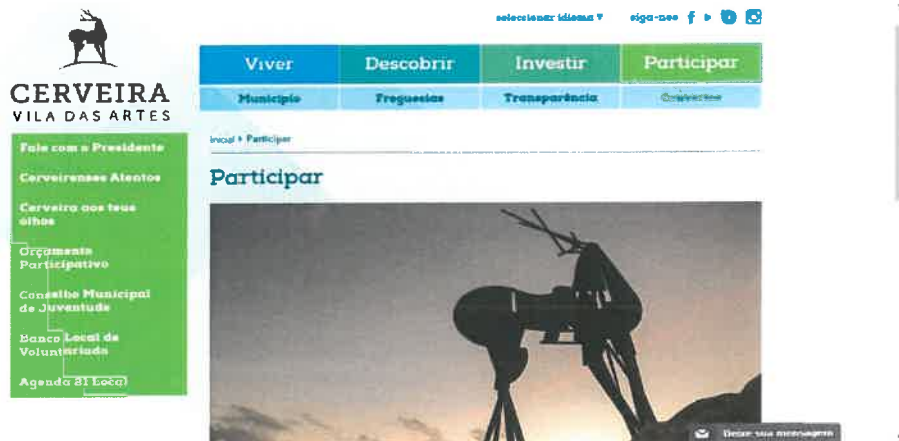


MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Mas este processo de modernização administrativa não se ficou por aqui. No ano seguinte, em 2015, foi desenvolvido e apresentado o novo Site da Câmara Municipal. Continuando a fortalecer a política de proximidade a todos os cidadãos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira apresenta-se on-line com uma imagem moderna, que valoriza a inovação e promove a cidadania, através de uma comunicação sustentada nas vivências que o concelho tem para oferecer.



'Participar', no qual se pretende ouvir a voz de todos os cidadãos, incentivando-os a uma cooperação Município/Munícipe mais direta e atenta às suas necessidades e expetativas. Graças ao modelo responsivo adotado, o novo Portal Municipal de Vila Nova de Cerveira já se encontra disponível para lhe proporcionar uma viagem pelo território seja no telemóvel, Ipad, Pc ou em qualquer outro dispositivo.



A reformulação da componente web institucional iniciou com um novo Portal Municipal, seguindo-se uma uniformização de outros serviços nomeadamente do Aquamuseu do Rio Minho e da Biblioteca Municipal, para além de passar a disponibilizar um Catálogo On-Line do Arquivo



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Municipal que proporciona uma maior facilidade no acesso à informação, conferindo-lhe visibilidade para o exterior.



Apostou-se igualmente na criação do Portal Geográfico. Á distância de um click, os cerveirenses podem consultar e emitir plantas de localização, consultar planos e endereçar sugestões/reclamações. Não obstante, os turistas poderão também conhecer o concelho através da integração de um mapa interativo.



Ainda em 2016, e com o objetivo de aumentar a transparência da atividade autárquica e reforçar a qualidade democrática por meio do Orçamento Participativo, o Município de Vila Nova de Cerveira avançou com a disponibilização de uma Plataforma Online do OP na qual, para além de reunir a informação do processo, também incorpora a apresentação de propostas e a votação.



É importante que as organizações invistam em prol do bom ambiente de trabalho. Aliás, mais do que se estabelecer um plano estratégico relativamente ao exterior, a eficácia da imagem de qualquer organização é globalmente condicionada pela mobilização interna.

Os funcionários devem ser valorizados e respeitados, de tal forma que também neste âmbito foram introduzidas alterações para facultar oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, que contribuam para a prestação de um serviço de excelência. A informação/comunicação interna vai potenciar a desburocratização processual, aumentando a produtividade e consequente eficácia e eficiência na resposta dada ao munícipe.

Na prática, procedeu-se à criação de uma plataforma de comunicação interna e agregadora de informação e serviços (Intranet), para além de reformular e reestruturar toda a componente documental para funcionamento integrado com todos os sistemas de informação internos.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Um concelho como Vila Nova de Cerveira tem de criar dinâmicas comunicativas constantes para continuar o processo de afirmação e consolidação nacional e internacional da sua logomarca 'Cerveira, Vila das Artes'.

O futuro nesta área deve assentar nos conceitos da rentabilização, da valorização e da promoção de Vila Nova de Cerveira e da oferta de um serviço público de excelência.

#### Análise SWOT da Câmara Municipal

A análise SWOT permite um diagnóstico estratégico dos pontos forte e fracos da organização, relacionados com as oportunidades e ameaças do seu contexto envolvente

Esta análise torna evidentes os riscos a ter em consideração e os problemas a resolver, o que facilita o estabelecimento das prioridades de atuação.

Figura 1 - Análise swot:

Internos	<p style="text-align: center;"><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento populacional entre 2000 e 2010, em especial nas freguesias ribeirinhas;</li> <li>• Solos com aptidão florestal e agrícola;</li> <li>• Localização geográfica privilegiada, no centro da Euro-região Galiza – Norte de Portugal;</li> <li>• Biental internacional de arte de Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Vasto património natural e cultural</li> <li>• Extensa área inserida em Rede Natura 2000</li> <li>• Zona industrial com empresas estáveis e boa oferta de postos de trabalho;</li> <li>• PDM – Solo Urbano vocacionado para atividades económicas de pequena dimensão;</li> <li>• Atratividade do concelho para fins turísticos;</li> <li>• Rio Minho</li> <li>• Oferta de todos os níveis de educação;</li> <li>• Plano Municipal de Reabilitação Urbana (PARU)</li> <li>• Plano Diretor Municipal</li> <li>• Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)</li> <li>• Cobertura quase universal da rede de abastecimento de água;</li> <li>• Participação em redes.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Fraquezas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envelhecimento populacional;</li> <li>• Baixa densidade populacional;</li> <li>• Dispersão do povoamento;</li> <li>• Dificuldade de instalação de empresas de grande dimensão, por falta de solo industrial de iniciativa pública;</li> <li>• Extensas redes de infraestruturas sem a correspondente densidade populacional;</li> <li>• Abandono das atividades do sector primário</li> <li>• Baixa cobertura da rede de saneamento básico</li> <li>• Excesso de sobrantes de água;</li> </ul>
Externos	<p style="text-align: center;"><b>Oportunidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessibilidade ao exterior – Boas vias de comunicação de ligação aos núcleos urbanos de nível superior;</li> <li>• Fortes relações transfronteiriças;</li> <li>• Programas comunitários Europa 2020;</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Ameaça</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sazonalidade na procura turística;</li> <li>• Fraca cobertura de transportes públicos</li> <li>• Ameaça de incêndios florestais;</li> </ul>

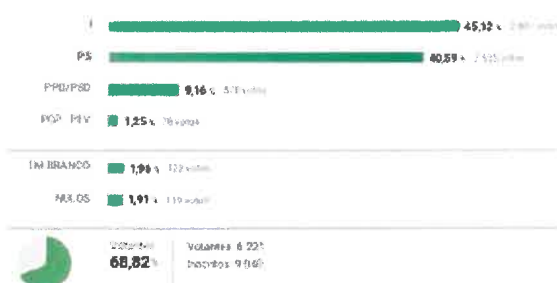
## Governação, compromissos e envolvimento

### Estrutura de Governação

A Câmara Municipal é o órgão executivo do município de Vila Nova de Cerveira e é constituída por 5 vereadores, um dos quais é Vice-Presidente.

O atual executivo foi eleito com maioria de 45,12%.

#### Resultados da Câmara Municipal



A distribuição dos pelouros na Câmara Municipal foi realizada tendo em atenção as áreas de competência e formação de cada vereador e a sua apetência pessoal e experiência profissional.

### COMPOSIÇÃO DO EXECUTIVO

CARGO	Composição do Executivo	Pelouros
<b>PRESIDENTE</b>	 João Fernando Brito Nogueira Movimento Independente Pensar Cerveira – PenCe <a href="mailto:presidencia@cm-vncerveira.pt">presidencia@cm-vncerveira.pt</a>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão Financeira;</li><li>• Planeamento e Obras Públicas;</li><li>• Desenvolvimento Económico;</li><li>• Freguesias;</li><li>• Turismo.</li></ul>
<b>VICE-PRESIDENTE</b>	 Vítor Manuel Inácio Costa Movimento Independente Pensar Cerveira – PenCe <a href="mailto:vitor.costa@cm-vncerveira.pt">vitor.costa@cm-vncerveira.pt</a>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão Administrativa Geral (Recursos Humanos, Património, oficinas, armazéns, transportes, mercados, feiras e seguros);</li><li>• Gestão Urbanística (Obras particulares, fiscalização municipal e de obras);</li><li>• Proteção Civil e Ambiente (Água e saneamento, RSU, gestão energética e cemitério municipal);</li><li>• Desporto (Clubes e Associações Desportivas, Piscina e Pavilhão Municipal de Desportos);</li><li>• Gabinete do Investidor.</li></ul>



**VEREADORA**



Maria Aurora Amorim Viães

Movimento Independente Pensar Cerveira –  
PenCe

[aurora.viaes@cm-vncerveira.pt](mailto:aurora.viaes@cm-vncerveira.pt)

- Ação Social (Habitação Social, Saúde e HST, CPCJ e GIPI;)
- Educação;
- Cultura (Juventude).

---

**VEREADOR**



Nuno Silva

Partido Socialista

[nunovnc@gmail.com](mailto:nunovnc@gmail.com)

Sem Pelouros atribuídos

---

**VEREADOR**



Fernando Matias

Partido Socialista

[fernandomonteiromatias@gmail.com](mailto:fernandomonteiromatias@gmail.com)

Sem Pelouros atribuídos

O executivo reúne-se duas vezes por mês, na segunda e última quarta-feira de cada mês. A última reunião de cada mês é pública, e seguida de período para participação do público, contudo essa participação tem sido muito residual.

As reuniões de Câmara realizam-se no edifício Paços do Concelho.

As atas das reuniões de Câmara são afixadas em edital e publicitadas no sítio eletrónico do município.





Acompanhando a evolução tecnológica e os seus benefícios, o Município de Vila Nova de Cerveira tem vindo a implementar uma profunda reestruturação no âmbito da modernização dos serviços municipais, consubstanciada na reorganização interna, gestão global e eficaz, e respetivo interface com o Município. Sendo a política de proximidade uma das prioridades deste executivo, a apresentação de novas soluções que contribuam para um salto qualitativo do desempenho interno com repercussões na facilidade de acesso à informação e na celeridade da resposta aos pedidos dos Municípios, é o objetivo deste processo. Este projeto de modernização visa consolidar a relação Autarquia/Município ao facilitar a comunicação, agilizar o atendimento pelos serviços, manter os municípios informados, melhorando a sua satisfação e garantindo a transparência de todos os procedimentos. A estratégia procura aumentar a satisfação e a qualidade dos serviços prestados através de uma política mais interventiva que potencie a afirmação do concelho no contexto regional e nacional, em diálogo permanente com a rede de agentes/parceiros.

Neste sentido são colocados ao dispor no cidadão as ferramentas online “Cerveirenses Atentos”, “Cerveira aos teus olhos”, “Fale com o Presidente” e “Portal Geográfico - Sugestões e Reclamações”, que em conjunto com os meios de sugestão e reclamação tradicionais, como o livro de reclamações, facilitam esta aproximação entre o município e a câmara municipal.

Anualmente é publicado no sítio eletrónico da autarquia o relatório de reclamações e sugestões apresentadas pelos meios alternativos identificados, não obstante, entre 2014 e 2016, foram redigidas 4 reclamações diretamente no livro de reclamações das instituições públicas (portaria 659/2006).

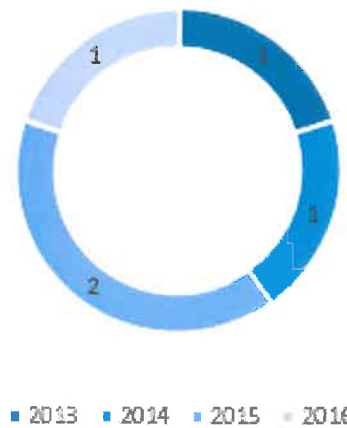


Figura 2- Reclamações livro de reclamações (portaria 659/2006)



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

É ainda de ressaltar que está em curso o processo de Certificação de Qualidade (ISO 9001) para alguns serviços da Câmara Municipal, a saber Arquivo Municipal e atendimento ao público do Aquamuseu.

### Iniciativas e reconhecimentos

Na persecução do objetivo de um concelho para viver, investir e visitar, Vila Nova de Cerveira tem vindo a desenvolver iniciativas internas e a participar em iniciativas externas, designadamente:

- O município de Vila Nova de Cerveira mantém os compromissos subscritos em novembro de 2006, compromissos de Aalborg, bem como da Agenda 21 Local, de promover a sustentabilidade ao nível local, aumentando a qualidade de vida, promovendo a justiça social e o crescimento económico, sem destruir o ambiente.
- Carta Europeia de Turismo Sustentável, Vila Nova de Cerveira integra o território do Alto Minho certificado com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS). A CETS é uma ferramenta desenhada, avaliada e certificada pela Federação EUROPARC, que visa promover o desenvolvimento de um turismo sustentável em áreas protegidas e classificadas;



- Vila Nova de Cerveira é, desde 2015, reconhecido como território de excelência pela Rede de Cidades e Vilas de Excelência, nos temas “Vila Ciclável e de Mobilidades Amigável” e “Vila de Regeneração Urbana”;
- Agenda de Cooperação transfronteiriça – Amizade Cerveira Tomiño, cujo objetivo é a procura de um desenvolvimento sustentável do território que se repercute positivamente na melhoria da qualidade de vida e da coesão social da população deste espaço comum, baseado na colaboração das potencialidades do recurso comum rio Minho, na preservação e promoção inteligente dos seus valores naturais, culturais e etnográficos e na partilha e otimização dos equipamentos e serviços públicos de utilização coletiva, dos recursos





humanos e económicos num programa de cooperação virado ao futuro

- Vila Nova de Cerveira integrou um conjunto de entidades portuguesas e galegas, que assinou um acordo para a criação de um novo organismo de cooperação transfronteiriça;
- Programa Na'tal Cerveira, que visa animação do centro histórico em prol da dinamização do comércio local;
- Lançamento de ferramentas de comunicação que por um lado visam a promoção e divulgação do concelho de Vila Nova de Cerveira e por outro aproximam o munícipe da câmara municipal;
- Beneficiação da Piscina Municipal, tornou este equipamento mais moderno e eficiente, e acessível para tod@s;
- Agenda Cultural conjunta Cerveira-Tomiño, que visa o fortalecimento das relações entre as duas comunidades vizinhas;
- Participação da BTL, tendo em vista a promoção das potencialidades turísticas do concelho;
- Desenvolvimento de uma vasta agenda cultural, caracterizada pela diversidade, qualidade e transversalidade de públicos, com vista a qualificar o território, a dinamizar o comércio local e atrair visitantes;
- Delimitação da área de reabilitação urbana de Vila Nova de Cerveira;
- Adesão ao protocolo de “Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa”;
- Dinamização com PRIMAVERAEMCERVEIRA.COME, tendo em vista a dinamização do centro histórico e animação do comércio local;
- Apoio à realização de provas desportivas de impacto nacional (DESIGNAÇÕES TRAIL; REGATA ETC), tendo em vista a satisfação dos munícipes e associações locais e também reforçar a atratividade de território;



- Assinatura do acordo de cooperação para a requalificação do aeródromo de Cerval;
- Assinatura do Protocolo de cooperação entre o Município de Vila Nova de Cerveira, a Deputacion de Pontevedra e o concello de Tomiño, para a promoção do concurso internacional de ideias para a seleção do anteprojecto da travessia pedonal e ciclável sobre o rio Minho;
- Desenvolvimento do Orçamento Participativo;
- Desenvolvimento do Orçamento Participativo Transfronteiriço;
- Organização do Evento “O crochet sai à rua”, projeto comunitário que atrai milhares de turistas nacionais e estrangeiros;
- Organização das Olimpíadas Intergeracionais - “Olympics4All”;
- Desenvolvimento de inúmeras iniciativas de promoção de hábitos de vida saudáveis e inclusão social designadamente: “Saúde na comunidade”, “Cerveira Saudável”, “Dar vida aos anos”, “Banco Local de Voluntariado”, “Loja Social”, “Cartão Idade +”, “Tele Alarme”;
- Adesão à secção de municípios “Cidades inteligentes”;
- Assinatura entre o município e a EDP-Distribuição, Energia SA do protocolo de concessão de distribuição de energia elétrica de baixa tensão à nova tecnologia LED, de forma avançar paulatinamente esta tecnologia no território concelhio, através da substituição de luminárias instaladas.

Por diversas vezes a atuação do município de Vila Nova de Cerveira obteve reconhecimento por parte de entidades externas, ou obteve classificações honrosas em diversos *rankings*, designadamente:

- De acordo com os dados publicados no Portal de Transparência Municipal, Vila Nova de Cerveira, apresenta excelentes resultados ao nível da Gestão Financeira – Qualidade e Gestão Pública e Sustentabilidade Financeira, tendo sido, no 3º trimestre



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

de 2015, o segundo melhor pagador de todo o Alto Minho e o segundo menos endividado;

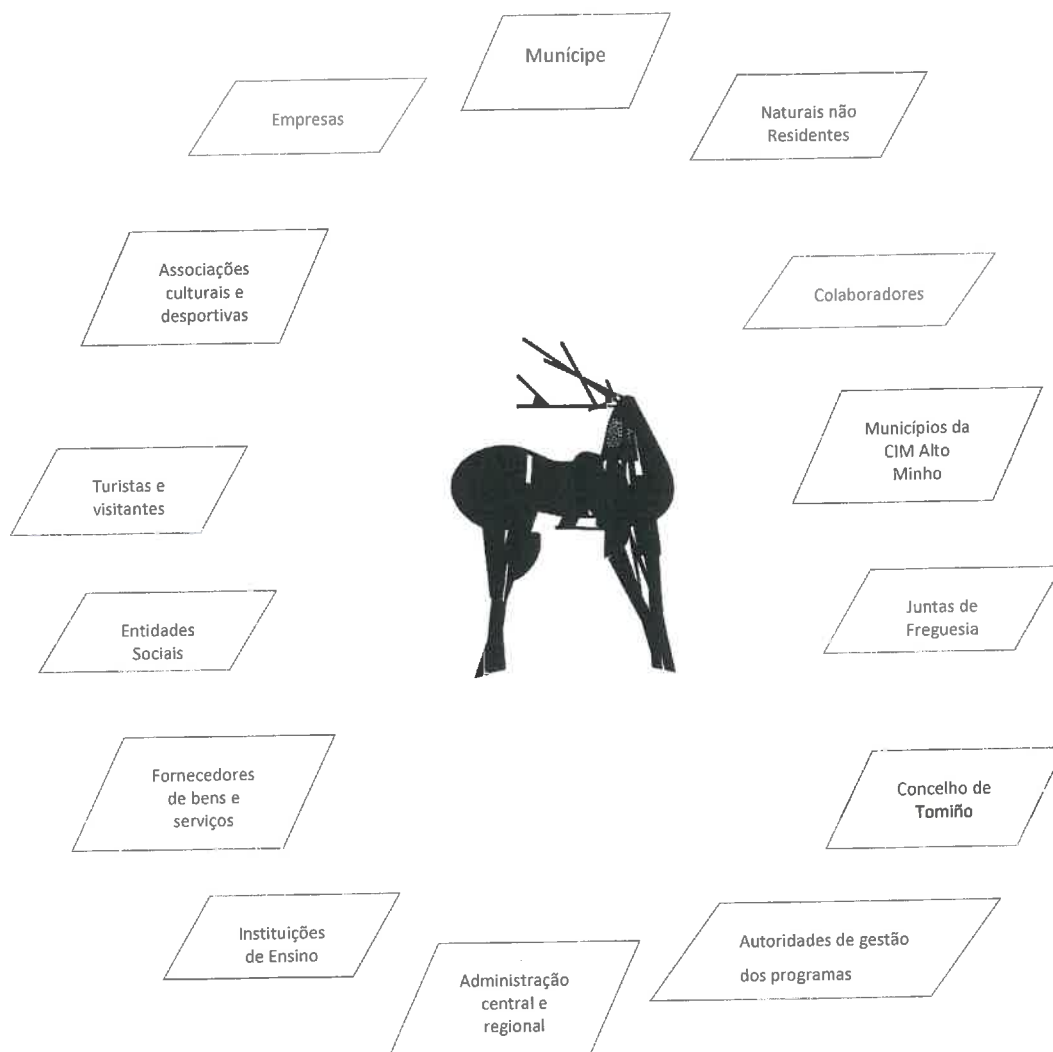
- Vila Nova de Cerveira está referenciada como um bom exemplo de presença na internet, ocupando a 8ª posição entre as 308 autarquias no índice de presença na internet das Câmaras Municipais, e o segundo lugar na subcategoria “Conteúdos: Tipo e Atualização”;
- Vila Nova de Cerveira ocupa o quarto lugar no ranking global do Índice de Transparência Municipal 2016, com uma pontuação de 97,39%;
- Vila Nova de Cerveira foi identificado como o segundo município com melhor desempenho municipal (categoria 5 a 10 mil residentes) no “City Performance Index 2016”, e o 12º concelho do país com maior taxa de constituição de empresas, pela aplicação ‘Municípios On-line’ da Marktest;
- No Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2015, Vila Nova de Cerveira ocupa a terceira posição a nível distrital dos municípios com melhor desempenho financeiro, e o primeiro lugar na categoria dos designados de pequena dimensão alto-minhotos;

#### Identificação e relação com as partes interessadas

No cumprimento da sua missão, a câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira relaciona-se permanentemente com as diversas entidades, desde o município aos órgãos da Administração Pública desconcentrada e aos órgãos de Estado.



Figura 2 - Partes interessadas Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira



Na relação com as partes interessadas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira orienta-se por um conjunto de valores e uma conduta, de onde se destaca a integridade e transparência, a integridade para o serviço público, a qualidade do seu trabalho, a responsabilidade social na prestação de serviço público, a competência e o rigor na tomada de decisões, a prática da legalidade e a eficiência na gestão dos recursos e proteção do meio ambiente.



Prova da sua transparência é evidente na a posição ocupada no ranking global do Índice de Transparência Municipal 2016, o quarto lugar a nível nacional com uma pontuação de 97,39%;

## Indicadores e Análise de Desempenho

### Indicadores de Desempenho Económico

O valor económico gerado pela câmara municipal de Vila Nova de Cerveira consta de receitas correntes, como taxas impostos ou outras penalidades e receitas de capital, como vendas de bens ou transferências de capital. O maior valor económico gerado provém de impostos diretos.

Tabela 1 - Valor Económico Gerado

	2014	2015	2016
<b>IMPOSTOS DIRETOS</b>	1.706.232,62	2.094.077,69	1.647.573,10
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	541.138,80	486.931,57	500.638,94
<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	358.460,71	371.108,26	392.848,71
<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	445.417,87	438.206,23	528.336,95
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	5.905.646,59	6.293.391,77	6.214.790,59
<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	884.150,04	820.085,56	1.026.613,54
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	55.241,79	16.088,48	164.557,65
<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	12.900,00	38.338,55	4.510,10
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	1.228.338,94	2.589.641,74	1.057.749,99
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>			
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>			
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	90.818,24	235.015,04	5.883,75
<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>		1.000.000,00	1.000.000,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	11.228.345,60	14.382.884,89	12.543.503,32

O valor económico gerado é o valor disponível para orçamento municipal, que permite responder às despesas e encargos do município, que se se designa na tabela seguinte de valor económico distribuído. Este valor é essencialmente alocado aos recursos humanos e aquisição de bens e serviços.



Tabela 2 - Valor económico distribuído

	2014	2015	2016
<b>PESSOAL</b>	3.708.671,48	3.736.996,07	3.748.573,62
<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	3.125.250,13	3.179.288,90	3.774.363,89
<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	72.572,19	59.363,57	46.363,22
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	557.299,72	660.613,80	622.115,61
<b>SUBSÍDIOS</b>	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	72.277,19	120.076,42	40.257,98
<b>AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL</b>	2.216.382,38	4.560.860,43	1.478.282,07
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	581.449,61	494.651,82	990.915,22
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	9.635,74	85.804,48	80.204,00
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	461.244,29	455.524,07	450.464,12
<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	350.000,00	0,00	10.975,08
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	11.154.782,73	13.353.179,56	11.242.514,81

O total de receitas têm sido superior ao total de despesas o que demonstra equilíbrio no balanço anual.

#### Presença no mercado

No presente subcapítulo serão apresentados indicadores que, numa perspetiva económico-financeira, permitam situar o município de Vila Nova de Cerveira no “mercado” em que se insere. Assim seguindo os indicadores GRI, será enquadrado o nível salarial face ao mercado regional e nacional.

A remuneração média praticada na Câmara Municipal é inferior à média nacional.

Tabela 3 - Remuneração média mensal garantida na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira em comparação com o valor pago a nível nacional, por ano

	2014	2015	2016
<b>Remuneração média CMVNC</b>	817,44	818,79	803,29
<b>Remuneração média Região Norte</b>	812,01	820,07	n/d
<b>Remuneração média Nacional</b>	909,49	913,93	n/d
<b>Diferença valor pago pela CMVNC face ao salário mínimo nacional</b>	0€	0€	0€

Fonte: INE





A remuneração mais baixa da câmara municipal é, nos anos em análise igual ao salário mínimo nacional.

Relativamente à remuneração por gêneros não existe informação disponível sobre o tema.

Tabela 4 - Remuneração média mensal por género e por ano, na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

	HOMENS			MULHERES		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
<b>REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL POR GÉNERO NACIONAL</b>	985,02	990,05	n/d	820,25	824,99	n/d
<b>REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL POR GÉNERO CMVNC</b>	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d

#### Impactes económicos indirectos

Todas as entidades geram impactes económicos indirectos. No caso dos municípios esses impactos assumem uma proporção muito significativa quando comparados com os impactes indirectos das entidades privadas. Esses impactes apresentam-se quer na transferência e subsídios a entidades que recebem apoio municipal quer em investimentos em funções sociais, ambientais, infraestruturais etc.

Durante o período em análise verificou-se um aumento do investimento em Proteção Civil; Abastecimento de Água; e Infraestruturas e apoio à agricultura, indústria e serviços. E por outro lado uma diminuição do investimento em Serviços e Administração Geral; Saúde, segurança social, desporto, serviços culturais e recreativos; Saneamento e resíduos; e Comércio e serviços.

Tabela 5 - Impactes económicos indirectos - investimento

	2014	2015	2016
<b>Funções Gerais</b>			
<b>Serviços Gerais e Administração geral</b>	219.111,18	474.951,60	135.172,32
<b>Proteção civil</b>	126.347,08	135.461,00	164.552,70
<b>Funções Sociais</b>			
<b>Educação</b>	387.033,56	333.491,14	377.239,69
<b>Saúde, Segurança Social, desporto. Serviços culturais e recreativos</b>	850.376,07	2.925.972,95	781.024,27



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

<i>Habitação/urbanização</i>	1.512,62	7.632,00	0,00
<i>Abastecimento de água</i>	45.971,15	293.268,26	96.823,59
<i>Proteção do Ambiente / Ordenamento do Território</i>	395.899,47	638.519,63	478.214,94
<i>Saneamento e resíduos</i>	503.431,95	96.607,20	94.931,47
<i>Ação social</i>	142.141,27	76.493,07	81.377,56
<b>Funções Económicas</b>			
<i>Infraestruturas e apoio à agricultura, indústria e serviços</i>	1.493,73	156.825,01	62.964,20
<i>Transportes e comunicações</i>	556.278,47	577.281,28	416.162,27
<i>Comercio e turismo</i>	166.474,48	0,00	2.952,00

Recomendações ao desempenho Económico

Os resultados líquidos do município de Vila Nova de Cerveira foram, no período em análise, positivos, situação que deve ser mantida.



## Indicadores de desempenho ambiental

## Materiais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira utiliza em maior quantidade material de limpeza, escritório e vestuário/equipamentos para proteção individual.

Não são referidos outros materiais consumidos pela autarquia por não serem significativos no âmbito deste relatório, ou por não estarem disponíveis dados para a sua inclusão.

Pela tabela abaixo podemos verificar a variação dos gastos com os três tipos de materiais identificados.

Tabela 6 - Valor investido (€) para materiais, por ano.

	2014	2015	2016
<i>Material de Limpeza</i>	100.493,40 €	79.008,84 €	108.253,89 €
<i>Material de Escritório</i>	9.173,46 €	9.892,32 €	3.728,66 €
<i>Vestuário/equipamentos para a proteção individual</i>	4.415,72 €	16.312,90 €	5.085,54 €

Nas tabelas abaixo estão identificadas as quantidades de materiais consumidos na autarquia.

Tabela 7 - Quantidade de materiais de limpeza para o ano 2016.

<i>Material de Limpeza</i>	2014	2015	2016
<i>Papel Higiénico</i>	n/d	n/d	1.527
<i>Sacos Lixo</i>	n/d	n/d	885
<i>Detergentes</i>	n/d	n/d	413 (Embalagens 5 litros)
<i>Acessórios de Limpeza</i>	n/d	n/d	399
<i>Lixívia</i>	n/d	n/d	325 (Embalagens 5 litros)
<i>Papel Limpeza</i>	n/d	n/d	68
			<b>3.617</b>



Tabela 8 - Quantidade de materiais de escritório consumidos.

<b>Material de Escritório</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Material para elaborar dossiers (Acetatos, micas, argolas, etc)</b>	1.119	665	1.010
<b>Resmas de Papel</b>	869	532	1.225
<b>Material para Arquivo (pastas e caixas)</b>	572	327	350
<b>Cd's, Dvd's e capas para os mesmos</b>	274	152	279
<b>Canetas</b>	120	96	191
<b>Outro Material de Escritório</b>	392	202	396
	<b>3.346</b>	<b>1.974</b>	<b>3.451</b>

### Energia

No seu território, o Município tem instaladas 6035 Luminárias que representaram, em 2015, um consumo de 2.100 MWh.

O Município tem ainda, entre edifícios municipais e infraestruturas da rede de abastecimento público de água e saneamento, 93 pontos de consumo referentes, correspondente a um consumo de 1.958 MWh em 2015.

Para alimentar as instalações acima descritas, a rede de iluminação pública e os restantes consumidores de energia do concelho encontram-se instalados no concelho 102 Postos de Transformação da EDP.

Tabela 9 - CONSUMOS TOTAIS ELECTRICIDADE sem Iluminação Publica (MWh)

<b>ANO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>CONSUMO</b>			
<b>MWH</b>	n/d	1 522,53	1 591,26



Tabela 10 - Consumos totais eletricidade - iluminação pública (MWh)

ano	2014	2015	2016
Consumo	n/d	2 017,60	n/d
MWh			

Tabela 11 - Consumos totais de gasóleo (MWh)

ano	2014	2015	2016
Consumo	n/d	733,35	n/d
MWh			

Perante a indisponibilidade de dados não é possível perceber a variação dos consumos energéticos durante o período em análise.

Alguns edifícios municipais utilizam o gás como fonte de energia. Apenas em 2015 foi introduzido o gás natural na piscina e pavilhão municipal

Tabela 12 - Consumos gás

	PROPANO			GAS NATURAL	
	Aquecimento	Águas Sanitárias	Cozinhas	Aquecimento	Águas Sanitárias
PAVILHÃO		x			
PISCINA				x	x
RAFAEL PEDREIRA	x	x			
CE CERVEIRA	x	x	x		
CE COVAS		x	x		
CE NORTE	x	x	x		
ESTALEIRO			x		



#### **Principais documentos orientadores:**

Pacto dos Autarcas: Acordo europeu subscrito pelo Município em que se compromete a contribuir para a redução das emissões de GEE's em 20% até 2020, assumindo um Plano de Ação que tem vindo a implementar.

#### **Principais Intervenções já realizadas:**

##### **Rede de Iluminação Pública:**

- Substituição de luminárias de Vapor de Sódio por luminárias LED em troços da rede de Iluminação Pública nas freguesias de Sapardos, Mentrestido, Candemil e Gondar;
- Substituição de 23 luminárias / Projetor de Vapor de Sódio / iodetos metálicos, no terreiro em Cerveira por luminárias LED.

##### **Edificado:**

- Substituição de iluminação por tecnologia LED no edifício da Câmara Municipal, Casa do Turismo, Piscina Municipal;
- Instalação de sistema solar térmico e reabilitação energética das Piscinas Municipais, com substituição de iluminação existente nos balneários por tecnologia de baixo consumo (Fluorescente T5), instalação de sistema de AVAC com CTG.

#### **Propostas para o futuro:**

Visando o compromisso assumido pelo Município, no âmbito da adesão ao Pacto dos Autarcas e a sustentabilidade energética, para o alcance das metas estabelecidas, foram definidas ações de eficiência energética e de aproveitamento de energias renováveis.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Atualmente encontram-se em fase de negociação propostas do Município para a “Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial” e de “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – Alto Minho 2020”, com investimento elegível proposto, para intervenções ao abrigo da prioridade de investimento “04.03 - A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação”, Eixo “EP2 – Promover da Resiliência por Via da Sustentabilidade”, Medida “II.1 – OE Promoção da Sustentabilidade Energética na Administração Local”, na ordem dos 800 000 euros.

As medidas consideradas foram selecionadas de forma a potenciar a redução de consumos de energia e as emissões de CO2 no município.

Na iluminação pública, as propostas integram os projetos de substituição de tecnologia de iluminação existente para LED, a incidir essencialmente nas luminárias da zona rural, com a substituição, numa primeira fase, de cerca de 1200 luminárias. A par da substituição das luminárias existentes na iluminação pública por outras de tecnologia LED realizada pelo Município, a EDP dará início a uma campanha que prevê a substituição de 70 luminárias LED na freguesia de Covas. Esta iniciativa do concessionário da rede de distribuição vem materializar o recente protocolo celebrado entre a ANMP e a EDP, que introduziu a alteração ao Anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão aprovado pela Portaria n.º 454/2001, de 5 de maio, introduzindo as luminárias LED como material do tipo corrente. A EDP Distribuição passará a utilizar luminárias LED, quer nas situações de estabelecimento de novas redes de iluminação pública, quer na substituição de luminárias obsoletas ou em más condições de conservação. Neste sentido, nos novos projetos de ampliação de rede de iluminação pública nas zonas rurais, à semelhança do que já acontece no perímetro urbano, serão sempre adotadas luminárias LED. Pretende-se assim, propiciar a instalação progressiva de equipamentos modernos nas redes de iluminação pública, mais adequados às exigências de eficiência energética e da economia de custos.

A Agência de Energia Área Alto Minho, entidade beneficiária no âmbito da candidatura às 5 medidas financiadas ao abrigo do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), integrou o Município de Vila Nova de Cerveira nas seguintes medidas



**PPEC - MEDIDA 2 - LED Social** | Iluminar com LED's as Habitações Sociais do Alto Minho, a proposta de substituição de cerca de 1400 luminárias de halogéneo, incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED, nas habitações sociais do Concelho;

**PPEC-MEDIDA 3 - Via LED** | Iluminar com LED's as vias públicas do Alto Minho, a proposta de substituição de cerca de 100 luminárias da rede pública do centro histórico de Cerveira por outras LED, de maior eficiência;

### Água

O desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos cerveirenses constitui uma prioridade constante do Município de Vila Nova de Cerveira, pelo que o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais são aspetos que têm sido objeto de uma cuidada atenção

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira gere o sistema de distribuição de água na área geográfica do concelho, excluindo a freguesia de Covas, onde esse serviço é assegurado pela respetiva junta de freguesia. Será importante referir que está prevista a alteração desta conjuntura por força da celebração de um protocolo de cedência de direitos de gestão da água em Covas à Câmara Municipal, não se encontrando ainda definida a data em que entrará em vigor. O sistema de abastecimento serve atualmente 5536\* alojamentos (servirá por inclusão de Covas 6171\* alojamentos) e o comprimento atual da rede é estimado em 500 Km.

Tabela 13 -Caracterização dos subsistemas (Abastecimento de água)

<i>Subsistema</i>	<i>N.º captações</i>	<i>N.º reservatórios</i>
<i>Coroa do Picouto em Carnes</i>	5	1
<i>Carnes</i>	8	1
<i>Nogueira</i>	Águas do Norte	1
<i>Campos Zona Alta</i>	3	1
<i>Campos Zona Baixa</i>	4	1
<i>Lovelhe Serra</i>	1	1
<i>Reboreda Gávea</i>	4	1
<i>Reboreda Gandarela</i>	5	1
<i>Sopo Espinhosa</i>	1	1





## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

<i>Sopo France</i>	1	1
<i>Sopo Cabral</i>	2	1
<i>Sopo Pardelhas</i>	1	1
<i>Gondarém Mangoeiro</i>	2	1
<i>Gondarém Calvário</i>	6	1
<i>Vila S. Paio</i>	3	2
<i>Vila Boavista</i>	8	1
<i>Vila Nascente</i>	Águas do Norte	1
<i>Vila Poente</i>	9	1
<i>Loivo Bagoada</i>	3	1
<i>Loivo Barrosena</i>	5	1
<i>Gondar Espírito Santo</i>	2	1
<i>Gondar S. João</i>	1	1
<i>Sapardos Armada</i>	2	1
<i>Sapardos Espinheiral</i>	1	1
<i>Mentrestido Cheira</i>	1	1
<i>Mentrestido Costinha</i>	1	1
<i>Mentrestido Fiães</i>	1	1
<i>Candemil Casa Boa</i>	4	1
<i>Candemil Moreira</i>	5	1

A água em Vila Nova de Cerveira é maioritariamente captada. Existem 29 Subsistemas de distribuição de água, dispendo de cerca de 30 reservatórios abastecidos por mais de 50 captações. Destes 29 subsistemas, apenas os Sistemas de Nogueira e de Vila Nascente são abastecidos em regime de exclusividade pela empresa Águas do Norte. Será importante salientar, novamente, a previsão de alteração desta conjuntura através do alargamento do serviço “em alta” prestado por Águas do Noroeste aos subsistemas de Cornes, Campos Zona Alta, Campos Zona Baixa, Reboreda Gávea, Reboreda Gandarela, Gondarém Calvário, Gondarém Mangoeiro, Vila Poente, Loivo Bagoada e Loivo Barrosena.

O serviço de distribuição de água abrange, em termos de acessibilidade física, mais de 98% da população concelhia. A água que chega à torneira do consumidor final é de excelente qualidade classificada em 97% pelo indicador da “Água Segura” – ÁGUA CONTROLADA E DE EXCELENTE QUALIDADE” da entidade reguladora do setor (ERSAR).



**Obras em curso:**

- Execução de furos artesianos para a captação de água para consumo humano, incluindo todos os trabalhos de adução e distribuição nas freguesias de Sapardos, Mentrestido e Candemil;
- Fornecimento e colocação de um reservatório (80 m3) no lugar de Cabral em Sopo (incluindo todos os trabalhos de distribuição e adução);
- Remodelação da rede de distribuição de água no Caminho da Bouça em Sopo;
- Remodelação da rede de distribuição de água na Rua da Escola em Reboreda;
- Remodelação da rede de distribuição de água na Rua de Chaquel em Campos;
- Remodelação da rede de distribuição de água arruamento entre a Rua das Cortes e Rua Alto das Veigas, em Vila Nova de Cerveira.

**Obras planeadas:**

- Adução aos reservatórios recentemente construídos na freguesia de Covas;
- Remodelação da rede de distribuição de água em Covas;
- Instalação de rede de distribuição de água nas Corgas em Candemil;
- Remodelação da rede de distribuição de água em Cornes desde o reservatório de Ladeiras ao Polo II incluindo o lugar de Portinho;
- Remodelação da rede de abastecimento de água ao longo da EN13 desde Gondarém a Vila Meã;
- Remodelação da rede de distribuição de água na EM 516 em Vila Nova de Cerveira e Loivo;
- Fornecimento e colocação de um reservatório (80 m3) no lugar de Pardelhas em Sopo (incluindo todos os trabalhos de distribuição e adução);



- Instalação de sistemas de desinfecção e regulação de PH nos subsistemas de abastecimento de água adotando soluções eficientes do ponto de vista energético;
- Instalação de caudalímetros nos reservatórios de abastecimento de água.

### **DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira é a entidade gestora da drenagem de efluentes residuais domésticos na sua vertente “em baixa”. A “alta”, por sua vez, é gerida pela empresa Águas do Norte assegurando a recolha dos efluentes provenientes dos subsistemas de drenagem de efluentes residuais domésticos de Campos e Vila Nova de Cerveira, através dos seus intercetores que entregam esses efluentes nas ETAR’s de (Campos e Loivo). Nas ETAR’s, a empresa Águas do Norte assegura o adequado tratamento, de modo a que o efluente final descarregado no rio Minho pelos emissários cumpra os parâmetros exigidos para descarga em domínio hídrico.

Será importante referir que se encontra executado um sistema autónomo de drenagem, recolha e tratamento de águas residuais na freguesia de Covas que entrará brevemente em funcionamento.

O serviço de recolha de águas residuais domésticas abrange, em termos de acessibilidade física, mais de 70% da população concelhia. Com a entrada em funcionamento do sistema autónomo de Covas, recentemente executado, o serviço de drenagem de esgotos elevará os níveis de atendimento para um valor significativamente acima do valor mínimo determinado no PEASAR.

*Tabela 14 -Caracterização dos subsistemas (Águas Residuais)*

<b>SUBSISTEMA</b>	<b>N.º ETAR</b>
<b>CAMPOS</b>	1
<b>VILA NOVA DE CERVEIRA</b>	1
<b>COVAS *</b>	1

*(\*) Aguarda entrada em serviço*



**Obras em curso:**

- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua de Chaquel, em Campos,
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua de S. João, em Campos;
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua da Escola, em Reboreda;
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – arruamento entre a Rua das Cortes e Rua Alto das Veigas, em Vila Nova de Cerveira.

**Obras planeadas:**

- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua da Sra. Do Porto em Loivo;
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – lugar do Pousado, em Lovelhe;
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas em Cornes;
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas em Nogueira e Reboreda,
- Remodelação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua das Cortes, em Vila Nova de Cerveira.

**Resíduos Sólidos**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, enquanto autoridade local com responsabilidade no desenvolvimento socioeconómico sustentável do seu território, procura acompanhar as tendências europeias e nacionais na área da gestão de resíduos que incentivam a transição para uma economia de baixo carbono, de eficiência na utilização de recursos e caracterizada por uma dinâmica tendencialmente circular, procurando assim dissociar o crescimento



económico do consumo insustentável de recursos, da produção de resíduos e, ainda, promover uma sociedade de reciclagem.

O concelho de Vila Nova de Cerveira integra o Sistema Multimunicipal concessionado à empresa Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., adiante designado por Valorminho, responsável pela Triagem, Recolha Seletiva, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Minho, que abrange os municípios de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira. Estes Municípios são, em conjunto com a EGF, os acionistas da Valorminho.

O Município de Vila Nova de Cerveira, enquanto entidade gestora responsável pelo sistema de gestão “em baixa”, assegura a cobertura do serviço de gestão de resíduos urbanos na área do seu território. A produção anual (2015) é de 4476 Ton, correspondendo a uma captação diária de 1,33 Kg/Hab/Dia.

Os resíduos recolhidos seletivamente pela Valorminho são os constantes na tabela abaixo representada.

Tabela 15 - Quantitativos de resíduos recolhidos 2015 (ton)

<i>Resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada</i>	4.054,50
<i>Resíduos de embalagem recolhidos em ecopontos</i>	347,10
<i>Vidro (159,1 t/ano) - Papel/Cartão (123,3 t/ano) – Embalagens (64,7 t/ano)</i>	
<i>REEE - Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos</i>	2,80
<i>Óleos alimentares recolhidos</i>	1,70
<i>Volumosos enviados para reciclagem</i>	0,20
<i>Outros resíduos urbanos recolhidos</i>	69,40
<i>(como monstros e monos não enviados para reciclagem e resíduos verdes não valorizados)</i>	
<i>Totais resíduos urbanos recolhidos</i>	4.476,00

Em toda a área de intervenção, o Município disponibiliza contentores de superfícies (340lts, 800lts e 1000 lts) para deposição dos RSU, completados pelos ecopontos colocados pela Valorminho.



Tabela 16 - Caracterização ecopontos

<i>N.º de ecopontos existentes</i>	<i>Tipologia de ecoponto (Subterrâneo/superfície)</i>
59	Superfície
1	Subterrâneo

Tabela 13 - Caracterização Contentores RSU

<i>Tipo de contentor (litros)</i>	<i>N.º de contentores existentes</i>	<i>Capacidade instalada de contentores (m3)</i>	<i>Tipologia de contentor (Subterrâneo/superfície)</i>
800	732	586	Superfície
1000	70	70	Superfície
340	2	1	Superfície

Para além do mencionado, o Município também disponibiliza na freguesia de Covas uma caixa de 20 m<sup>3</sup> para recolha gratuita de objetos volumosos, vulgo “monstros”, e também de 21 contentores para recolha de óleos alimentares usados, disponíveis em todo o Concelho.

No que respeita à política de gestão de resíduos, o Município tem realizado alguns esforços, em parceria com a Valorminho e a SUMA (prestador de serviço de recolha de RSSU), no sentido de promover a redução da produção de resíduos bem como incentivar a adesão dos munícipes aos sistemas de deposição seletiva e reciclagem.

A manutenção do Espaço Público em condições de higiene e limpeza é uma prioridade em toda a área urbana da Vila Nova de Cerveira onde, com equipas próprias, o Município procede diariamente, com exceção dos domingos, à limpeza e higiene urbana.

Considerando a dispersão territorial, e como decorre da descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, a limpeza e higiene urbana nos núcleos rurais compete às respetivas Juntas e Uniões de Freguesia, que contam para esse efeito com o apoio do Município.



O Município de Vila Nova de Cerveira, enquanto autoridade local com responsabilidade no desenvolvimento socioeconómico sustentável do seu território, procura acompanhar as tendências europeias e nacionais na área da gestão de resíduos que incentivam a transição para uma economia de baixo carbono, de eficiência na utilização de recursos e caracterizada por uma dinâmica tendencialmente circular, procurando assim dissociar o crescimento económico do consumo insustentável de recursos, da produção de resíduos e, ainda, promover uma sociedade de reciclagem. Neste sentido foi elaborado o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PAPERSU 2020 – Vila Nova de Cerveira), no qual se compromete a cumprir um conjunto de metas que visam:

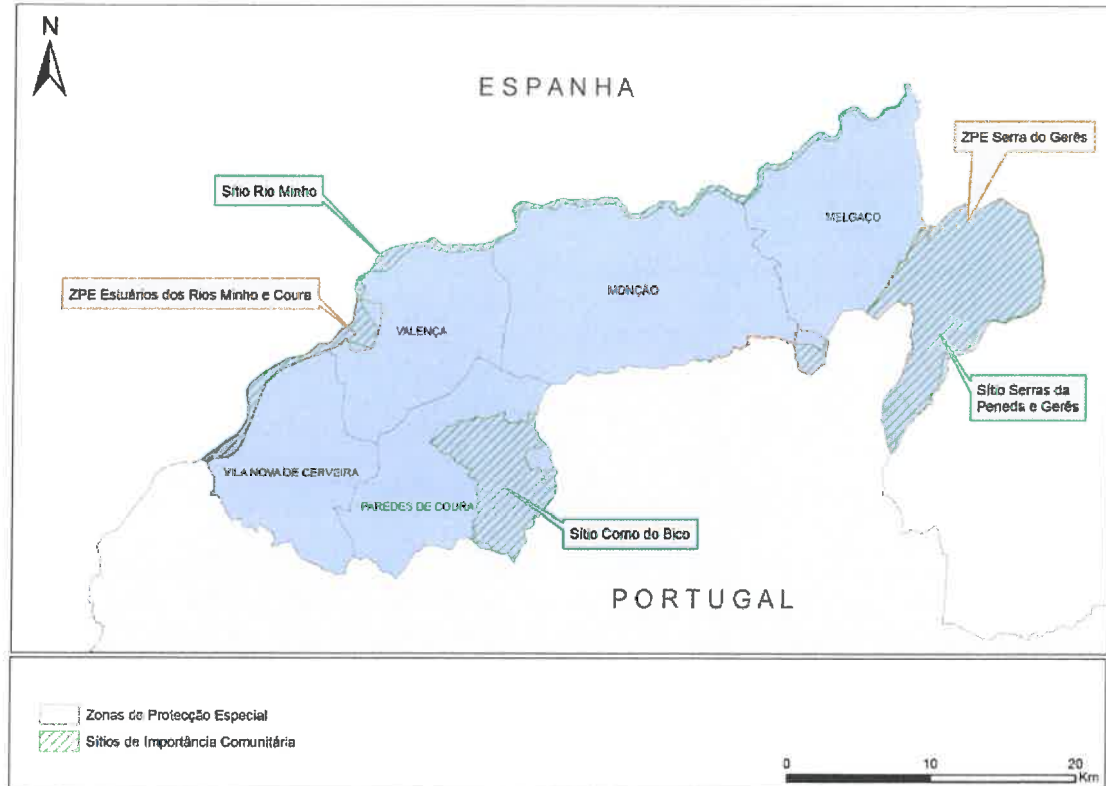
- Redução dos quantitativos de resíduos indiferenciados;
- Redução da produção de resíduos orgânicos;
- Redução da perigosidade no resíduo indiferenciado;
- Redução da produção de resíduos;
- Aumento dos quantitativos de recicláveis;
- Aumento dos quantitativos de RS 3F;
- Aumento dos quantitativos de RUB desviados de aterro;

#### Biodiversidade

O concelho de Vila Nova de Cerveira, enquanto território inserido no Estuário do Rio Minho, encontra-se, pelas suas características biofísicas entre as áreas de maior valor natural no contexto nacional. O rio Minho agrega uma elevada riqueza faunística e florística, suportada numa considerável diversidade de habitats cujo estado de conservação favorável justificou a delimitação de áreas classificadas como Rede Natura 2000 (SIC “Rio Minho” –PTCON0019; e ZPE “Estuários dos Rios Minho e Coura” – PTZPE 00001).



Figura 3 - Rede Natura 2000 no Vale do Minho



(fonte Plano Sectorial da Rede "Natura 2000" e os Planos Diretores Municipais – CIBIO 2007)

Vila Nova de Cerveira engloba uma área de 668,24 ha inseridos em Rede Natura 2000, agregando 11 habitats, dos quais são considerados prioritários, 5 espécies de aves e 9 outras espécies de fauna e flora.

#### Mobilidade sustentável (transportes)

Nos últimos anos, têm vindo a generalizar-se processos de desenvolvimento urbano que visam promover uma melhor qualidade de vida à população. Contudo, este rápido crescimento tem gerado uma necessidade cada vez maior de deslocações de pessoas e bens, predominantemente sustentados no transporte automóvel, resultando, por isso, em muitos casos, em acréscimos de procura de novas infraestruturas rodoviárias.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Consciente da necessidade de promover um desenvolvimento mais sustentável, onde o tema da mobilidade é determinante, Vila Nova de Cerveira integrou o conjunto de municípios da CIM Alto Minho que elaborou o Plano de Ação de Mobilidade Sustentável (PAMUS ALTO MINHO).

No qual são identificados um conjunto de ações que visam:

- Melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e bens;
- Promoção de uma harmoniosa transferência para modos de transporte mais limpos e eficientes;
- Garantia de um sistema de acessibilidades e transporte mais inclusivo;
- Redução do impacto negativo do sistema de transportes sobre a saúde e a segurança dos cidadãos, em particular dos mais vulneráveis;
- Redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia.

O município de Vila Nova de Cerveira construiu nos últimos anos cerca de 13 Km de via pedonal e ciclável, designada Ecovia Caminho do Rio, que liga e percorre a margem do rio Minho, entre a freguesia de Gondarém e Vila Meã.

#### Recomendações de desempenho ambiental

Deverá sistematizar-se melhor a informação de modo a facilitar um conhecimento mais pormenorizado e a construção dos indicadores de desempenho, bem como perceber a evolução dos gastos energéticos e o investimento em ambiente.

#### Indicadores de desempenho social

O desempenho social da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira depende essencialmente dos recursos humanos e a relação entre estes e a entidade. A valorização dos trabalhadores, o seu envolvimento e a cooperação interna entre serviços é determinante para a sustentabilidade da autarquia.



documento que reflete a gestão dos recursos humanos.

Os indicadores analisados no presente relatório baseiam-se no balanço social do município de 2016, e por isso não refletem os resultados relativos a 2014 e 2015.

### Relações entre funcionários e Administração

Em 31 de dezembro de 2016, o Município de Vila Nova de Cerveira contava com 239 trabalhadores, sendo 99 Homens e 140 Mulheres, representando 41,42% e 58,58% respetivamente da totalidade dos trabalhadores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas.

Comparativamente com o ano anterior (2015), a totalidade dos trabalhadores aumentou de 223 para 239. Em 2015, contava com 93 homens e 130 mulheres, correspondendo a 41,70% e 58,30%, respetivamente.

Tabela 14 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação de género

		Dirigente -	Dirigente -	Carreiras Gerais -	Carreiras Gerais -	Carreiras Gerais -	Informática	Outros	Total
		Superior	Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional			
<b>Comissão de Serviço</b>	H:	0	2	0	0	0	0	0	<b>2</b>
	M:	0	2	0	0	0	0	0	<b>2</b>
	T:	0	4	0	0	0	0	0	<b>4</b>
<b>CTFP por tempo indeterminado</b>	H:	0	0	15	10	59	1	0	<b>85</b>
	M:	0	0	20	21	82	0	0	<b>123</b>
	T:	0	0	35	31	141	1	0	<b>208</b>
<b>CTFP a tempo resolutivo certo</b>	H:	0	0	3	3	6	0	0	<b>12</b>
	M:	0	0	10	0	5	0	0	<b>15</b>
	T:	0	0	13	3	11	0	0	<b>27</b>
	H:	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
	M:	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>

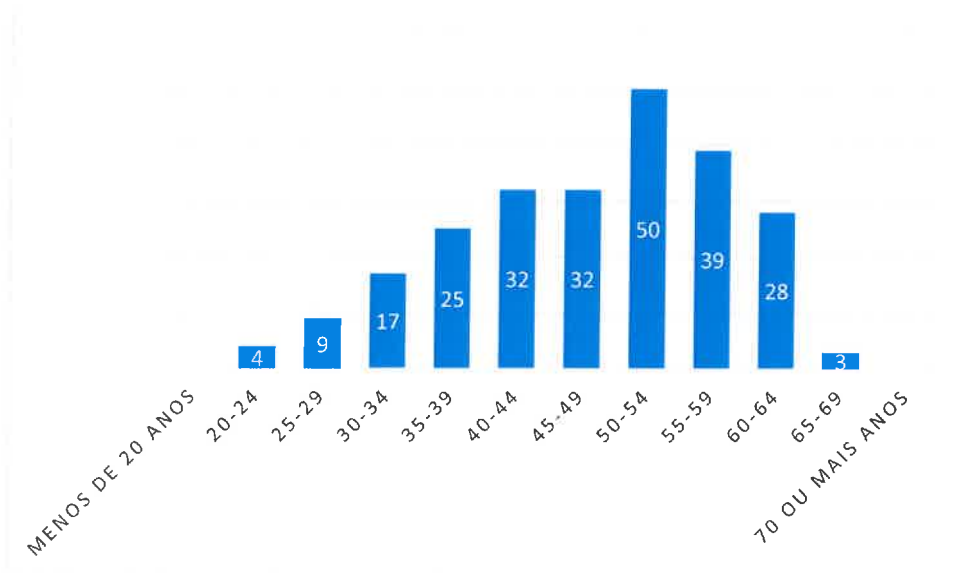


<b>CTFP a termo</b>	T:	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outra</b>	H:	0	0	0	0	0	0	0	0
	M:	0	0	0	0	0	0	0	0
	T:	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	H:	0	2	18	13	65	1	0	99
	M:	0	2	30	21	87	0	0	140
	T:	0	4	48	34	152	1	0	239

Fonte – Balanço Social 2016

Em 31 de dezembro de 2016, o escalão etário predominante no Município era entre os 50-54 anos com 50 trabalhadores, representando este escalão etário 20,92% do total dos trabalhadores. Verifica-se ainda a existência de poucos funcionários nos escalões etários mais jovens

Figura 4 - Contagem de trabalhadores segundo o escalão etário por cargo/carreira e género



Fonte – Balanço Social 2016

Durante o ano de 2016 foram gastos € 217.314,82 em prestações sociais. O subsidio de refeição é a prestação social onde se verifica um maior gasto.



Tabela 2-Prestações sociais

	2014	2015	2016
<b>Abonos de família</b>	n/d	n/d	5.258,91
<b>Subsídios no âmbito da proteção</b>	n/d	n/d	00,00
<b>Subsídio de educação especial</b>	n/d	n/d	00,00
<b>Subsídio mensal vitalício</b>	n/d	n/d	00,00
<b>Subsídio de refeição</b>	n/d	n/d	211.875,91
<b>Subsídio de funeral</b>	n/d	n/d	00,00
<b>Subsídio por morte</b>	n/d	n/d	00,00
<b>Benefícios sociais</b>	n/d	n/d	00,00
<b>Outras prestações sociais</b>	n/d	n/d	
<b>Total</b>			217134,82

Fonte – Balanço Social 2016

## Segurança e saúde no trabalho

Tabela 15 - N.º de acidentes de trabalho

	2014	2015	2016
<b>Homens</b>	n/d	n/d	2
<b>Mulheres</b>	n/d	n/d	7
<b>Nº total de acidentes</b>	n/d	n/d	9

Fonte – Balanço Social 2016

Em 2016 ocorreram um total de 9 acidentes de trabalho.



Relativamente ao número de dias de trabalho perdidos por acidentes no ano, contabilizam-se 662 (entre os 4 e 30 dias). Destes 662 dias, 365 dizem respeito a Homens, enquanto que os restantes 297 dias a Mulheres.

Tabela 16 - Contagem de dias de trabalho perdidos com baixa por género

		<i>1 a 3 dias de baixa</i>	<i>4 a 30 dias de baixa</i>	<i>Mais de 30 dias de baixa</i>
<b>Nº de acidentes com baixa</b>	H:	0	2	0
	M:	1	7	0
<b>Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano</b>	H:	0	88	0
	M:	3	190	0
<b>Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores</b>	H:	0	365	1095
	M:	3	297	100

Fonte – Balanço Social 2016

### Formação e Educação

Em 2016 contabilizam-se um total de 13 ações de formação profissional.

Salienta-se que se tratou de ações de formação de curta duração, com menos de 30 horas.

Tabela 17 - N.º de ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

	<i>Menos de 30 horas</i>	<i>De 30 a 59 horas</i>	<i>De 60 a 119 horas</i>	<i>120 horas ou mais</i>
<b>Internas</b>	1	0	0	0
<b>Externas</b>	12	0	0	0
<b>Total</b>	13	0	0	0



Contabilizam-se 583 horas disponibilizadas para a realização de ações de formação profissional para os trabalhadores do Município.

A maior concentração de horas de formação é feita nos grupos de Técnico Superior e Assistente Técnico.

Tabela 18 - N.º de horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo tipo de ação

	<i>Diri- gente - Supe- rior</i>	<i>Diri- gente – Inter- médio</i>	<i>Car- reiras Gerais – Téc- nico Supe- rior</i>	<i>Carrei- ras Ge- rais – Assis- tente Téc- nico</i>	<i>Carrei- ras Ge- rais – Assis- tente operaci- onal</i>	<i>Infor- mática</i>	<i>Ou- tros</i>	<i>To- tal</i>
<i>Internas</i>	0	0	14	7	0	0	0	21
<i>Externas</i>	0	36	353	173	0	0	0	562
<i>Total</i>	0	36	367	180	0	0	0	583

#### Diversidade e igualdade de oportunidades

Regendo-se a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira pelas regras da função pública e pela legislação do regime de recrutamento e seleção de pessoal para os quadros, está garantida a não existência de discriminação entre os trabalhadores.

Na relação homem/mulher, a representatividade feminina é de 58,58% para 41,42% masculina.

Existiam dois trabalhadores portadores de deficiência

Não existia qualquer trabalhador estrangeiro.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

#### Recomendações ao desempenho social

- Deveria sistematizar-se melhor a informação de modo a facilitar um conhecimento mais pormenorizado e a construção dos indicadores de desempenho;
- O número de horas de formação dadas deverias aumentar para níveis mais próximos dos recomendados pela legislação;



## Anexos

### Metodologias das Diretrizes do “Global Reporting Initiative” (GRI)

As Diretrizes GRI para Relato de Sustentabilidade (Diretrizes) oferecem princípios, conteúdos e um manual de implementação para que diferentes organizações, independentemente do seu setor, dimensão ou localização possam elaborar relatórios de sustentabilidade.

As Diretrizes constituem, também, uma referência internacional para todos os interessados na divulgação de informações desempenho ambiental, social e económico da gestão das organizações.

As diretrizes oferecem indicadores valiosos para a elaboração de qualquer tipo de documento que exija essa divulgação.

As Diretrizes são desenvolvidas por meio de um processo que envolve diversos *stakeholders*, entre os quais representantes da autarquia, trabalhadores e sociedade civil.

A informação disponibilizada no relatório procura responder a todos os requisitos e indicadores sociais, ambientais e económicos essenciais do GRI, excetuando aqueles que, pela natureza e conteúdo, se tenham identificado como irrelevantes para a atividade da Autarquia.





Correspondência entre o Relatório e as Diretrizes do GRI

<i>Conteúdo</i>	<i>Tópico</i>	<i>Aplicabilidade</i>	<i>Página</i>
<b><i>Estratégia e análise</i></b>			
<b><i>G4-1</i></b>	Mensagem do Presidente	A	
<b><i>Perfil do relatório</i></b>			
<b><i>G4-28</i></b>	Período coberto pelo relatório		
<b><i>G4-29</i></b>	Data do relatório anterior	N/A	
<b><i>G4 - 22</i></b>	Continuidade de informação constante em relatórios anteriores	N/a	
<b><i>G4-23</i></b>	Mudanças significativas em comparação com períodos anteriores	A	
<b><i>G4-30</i></b>	Ciclo de emissão de relatórios	N/A	
<b><i>G4-31</i></b>	Contacto em caso de dúvidas	A	
<b><i>G4-32</i></b>	Reportar a opção 'de acordo'	A	
<b><i>G4-33</i></b>	Verificação externa do relatório	Não verificado	
<b><i>Perfil da organização</i></b>			
<b><i>G4-3</i></b>	Nome	A	
<b><i>G4-4</i></b>	Principais marcas, produtos e serviços	N/A	
<b><i>G4-5</i></b>	Localização	A	
<b><i>G4-6</i></b>	Países em que está presente	A	
<b><i>G4-7</i></b>	Natureza da propriedade e forma jurídica de organização	A	



<b>G4-8</b>	Mercados servidos (discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	N/A
<b>G4-9</b>	Dimensão	A
<b>G4-10</b>	Número total de empregados contratados por género	A
<b>G4-11</b>	Percentagem de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	A
<b>G4-12</b>	Descrição da cadeia de fornecedores da empresa	Sem informação
<b>G4-13</b>	Mudanças significativas durante o período coberto pelo relatório	A
<b>G4-14</b>	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	A
<b>G4-15</b>	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social em que a CMVNC esteja envolvida	A
<b>G4-16</b>	associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a CMVNC participa	A

### ***Governança***

<b>G4-34</b>	Estrutura de governação da organização	A
<b>G4-35</b>	Delegação de autoridades/competências para aspetos económicos, ambientais e sociais	A
<b>G4-36</b>	Responsável para aspetos económicos, ambientais e sociais	A
<b>G4-37</b>	Processo de consulta às partes interessadas	Sem informação
<b>G4-38</b>	Composição do modelo de governação da organização	A
<b>G4-39</b>	Indicação caso o presidente do Conselho de Administração também seja um diretor executivo	n/a



<b>G4-40</b>	Processo e critérios de seleção e nomeação da Gestão de topo	N/A
<b>G4-41</b>	Prevenção de conflito de interesses	A
<b>G4-42</b>	Papel da Gestão de topo na implementação e desenvolvimento da missão, estratégia, política e objetivos dos aspetos económicos, ambientais e sociais	A
<b>G4-43</b>	Medidas adotadas para consolidar o conhecimento dos aspetos económicos, ambientais e sociais da empresa pela Gestão de topo	A
<b>G4-44</b>	Avaliação do desempenho da Gestão de topo relativamente aos aspetos económicos, ambientais e sociais	A
<b>G4-45</b>	Papel da Gestão de topo na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades relativos a aspetos e exigências legais, económicos, ambientais e sociais	A
<b>G4-46</b>	Revisão pela Gestão de topo da eficácia dos processos de gestão de riscos económicos, ambientais e sociais	A
<b>G4-47</b>	Frequência da revisão dos processos de gestão de impactos, riscos e oportunidades relativos a aspetos económicos, ambientais e sociais	A
<b>G4-48</b>	Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Sustentável / Conselho de Impacto Ambiental	N/A
<b>G4-49</b>	Processo de comunicação à Gestão de topo de preocupações críticas	Sem informação
<b>G4-50</b>	Reportar a natureza e número de preocupações críticas comunicadas à Gestão de topo e mecanismos utilizados para a sua resolução	Sem informação
<b>G4-51</b>	Política de remuneração da Gestão de topo	N/A
<b>G4-52</b>	Processo de definição de remunerações	



G4-54

proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possui operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país

A

### ***Envolvimento das partes interessadas***

G4-53

Como as partes interessadas são ouvidas quanto a políticas remuneratórias

G4-2

Principais Riscos, Impactos e Oportunidades

G4-24

Lista de Partes Interessadas

G4-25

Base para a identificação e seleção de partes interessadas com os quais a organização se relaciona

G4-26

Abordagens para a interação com as partes interessadas

G4-27

Principais temas e preocupações as partes interessadas e medidas adotadas

G4-17

Informação económico-financeira consolidada

G4-18

Explicação do modo de definição do conteúdo do relatório e limites ou fronteiras dos Aspectos

G4-19

Aspectos considerados materiais na definição do conteúdo do Relatório

G4-20

Materialidade e respetivas fronteiras - partes interessadas internas

G4-21

Materialidade e respetivas fronteiras - partes interessadas externas

### ***Ética e integridade***

G4-56

valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.

A



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

**G4-57**

mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.

A

N/A – Não Aplicável | A – Aplicável